

NOVENA DE
Natal
2020



vídeos da novena

TERCEIRO ENCONTRO

É tempo de cuidar da Evangelização

"Conheceis a generosidade de Cristo" (2 Cor 8,9)



SOMOS IGREJA

Cuidamos dos pobres

PARTICIPE DA COLETA DO BEM

21 e 22 de **NOVEMBRO**

Unindo as campanhas da
Solidariedade e da Evangelização

www.cnbb.org.br



Mensagem do Arcebispo

Queridos fiéis da Arquidiocese de Ribeirão Preto. É com alegria que me dirijo a vocês neste tempo do Advento que nos prepara para a celebração do Natal do Senhor. *O Advento é o tempo que nos é concedido para acolher o Senhor que vem ao nosso encontro, também para verificar o nosso desejo de Deus, para olhar em frente e nos preparar ao regresso de Cristo. Ele voltará a nós na festa do Natal, quando fizermos memória da sua vinda histórica na humildade da condição humana; mas vem dentro de nós todas as vezes que estamos dispostos a recebê-lo, e virá de novo no fim dos tempos para julgar os vivos e os mortos. Por isso, devemos estar vigilantes e esperar o Senhor com a expectativa de encontrá-lo* (Papa Francisco – Angelus de 30/12/17).

A Novena de Natal, preparada carinhosamente pelo nosso Seminário Maria Imaculada e Comissão para a Liturgia da Arquidiocese, é um instrumento muito importante para ajudar você viver, em família, este tempo de piedosa e alegre expectativa, este tempo de preparação para o Natal do Senhor. Neste ano, de forma diferente por causa da pandemia, por meio dos vídeos; mais restrita ao ambiente familiar. Deixe-se envolver pessoalmente pelos textos bíblicos, oracionais e reflexivos de cada encontro; deixe-se tocar por eles e partilhe em família esta experiência. Desta forma você vai enriquecer-se espiritualmente e vai enriquecer os outros. Assim você viverá intensamente este tempo forte e carregado de graças que o Senhor nos concede.

Os encontros desta novena começam nos convidando à esperança, neste tempo difícil que estamos vivendo; recordam-nos que somos obra das mãos de Deus; neste tempo de pandemia, os profetas se apresentam para nós porta-vozes da esperança, convocando-nos a sermos também porta-voz de esperança para os outros. Avançando na novena, somos convidados à alegria, pois a alegria é o elemento central da experiência cristã; somos convidados também à vivência da vigília, uma das características do advento; somos convidados ainda a contemplar alguns personagens importantes deste tempo litúrgico: João Batista, que veio dar testemunho da luz; Maria e sua fidelidade ao sim dado ao Projeto de Deus; e São José, que cooperou silenciosamente com o Plano Salvador de Deus. Por fim, contemplamos o presépio, onde Deus nos surpreende, adotando *“os nossos próprio comportamentos: dorme, mama no seio da mãe, chora e brinca, como todas as crianças”* (Papa Francisco, *Admirabile Signum*, 8d).

Vivendo bem o Advento, e a Novena de Natal está à sua disposição para isso, poderemos na celebração do Natal mergulhar mais profundamente no mistério da Encarnação, isto é, no mistério do Filho de Deus ter assumir uma natureza humana e vindo habitar entre nós. Deus veio morar em nosso meio, para ser Deus Conosco.

Desejo a todos um santo Advento e um Natal muito feliz.

DOM MOACIR SILVA
Arcebispo Metropolitano de Ribeirão Preto

Estamos novamente reunidos para a Novena de Natal!

Apresentação

Estamos iniciando o Tempo do Advento, quando iniciamos também um novo Ano Litúrgico e uma nova esperança para a nossa caminhada cristã. No objetivo geral das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da nossa Arquidiocese, definido na XVI Assembleia Arquidiocesana, temos o desejo de evangelizar pelo anúncio da Palavra, formando discípulos em comunidades eclesiais missionárias.

Os encontros da Novena de Natal são oportunidades de formar comunidades missionárias e estão entre as ações missionárias que apontam a vivência da “Igreja do ir”; da Igreja em saída, destacando desta vez a importância de aproximar a Novena aos jovens, sobretudo, aos que estão fora da Igreja.

Desejamos que nossa Novena ajude as nossas comunidades a se prepararem para celebrar o Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo, meditando a Palavra de Deus e a vida.

Realização

Seminário Maria Imaculada de Brodowski, Comissão para a Liturgia da Arquidiocese de Ribeirão Preto e alguns Padres colaboradores.

Orientações Gerais

Aos animadores

Ler os encontros, prepará-los e providenciar leitores com antecedência. Destacar palavras desconhecidas e pesquisar seus significados. Organizar o ambiente. Incentivar os participantes para que possam também se expressar no decorrer da novena. Preparar os cânticos antecipadamente. Não deixar as crianças em ambiente separado, mas acolhê-las!

À preparação do ambiente

Cada encontro tem sua própria orientação.

Sugestões

Bênção da Casa

Ao final deste livreto há uma oração de bênção da casa. Pensamos, também, naqueles que têm dificuldades de realizar os encontros, indo de casa em casa, sobretudo neste ano em que estamos vivendo essa realidade do isolamento social; estes poderão se reunir em família para rezar as respectivas orações da Novena de Natal.

Gesto Concreto

Este está intimamente ligado às práticas de caridade do Advento. Cada comunidade organize seu gesto concreto, olhando para as necessidades mais urgentes da Comunidade, lembrando que há muitos irmãos passando por concretas realidades de desemprego por conta das consequências da pandemia.

Coleta da Evangelização

Esta coleta do tempo do Advento é um sinal de comunhão: um gesto concreto de participação nos trabalhos da evangelização; e, de modo especial, também ajuda no envio de nossos seminaristas do propedêutico e do Ano Pastoral para a missão do “Projeto Manaus”, abraçado pela nossa Arquidiocese.



Terceiro Encontro

Profeta: porta-voz da esperança

Preparação do ambiente

No desejo de bem celebrar este momento, procure um ambiente calmo. Se for possível, monte um espaço onde esteja em destaque a Bíblia, uma ou mais velas, um arranjo de flores e, para aqueles que puderem, um pinheirinho de Natal, como símbolo da esperança do menino Deus, que há de vir.

Acolhida

Dirigente: Sejam todos bem-vindos queridos irmãos e irmãs ao terceiro encontro da nossa novena de Natal! Hoje nos é proposto o tema da esperança. Somos convidados a meditá-lo quando brota das palavras do profeta que anuncia a libertação sonhada pelo Senhor para o seu povo, Israel. Ouçamos, no hoje de nossa história, a voz que clama: “preparai o caminho do Senhor” (cf. Is 40), e permitamos que em nosso coração sejam niveladas e aplainadas todas as colinas que possam barrar a salvação de Deus, que no menino que vai nascer, há de brilhar em nossa vida.

Oração Inicial

Abertura do Ofício Divino das Comunidades

Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)
Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (bis)
Aleluia, irmãs; aleluia, irmãos! (bis)
Nosso Senhor vem vindo; a Deus louvação! (bis)
- Em pé, vigilantes, juntos, na oração! (bis)
Vamos ao seu encontro, lâmpadas nas mãos! (bis)

Ou

Dirigente: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dirigente: Irmãos e irmãs bendigamos o Senhor, que em sua misericórdia assumiu a nossa humanidade e nos trouxe paz e salvação.

Todos: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Oração

Pai de ternura que sempre nos amou e a nós se revelou, celebramos nesta Novena de Natal o Mistério do vosso Verbo Encarnado. Pedimos vossa Graça em nossos corações para acolher, bem e melhor, o vosso Filho Jesus em nossa humanidade e em nossa história.

Pedimos com fé, que vossa força e proteção venha sobre nossas famílias e, de forma especial, sobre nossos jovens. Concedei-nos, Senhor, sob a intercessão da Virgem Maria e seu esposo São José, a Luz da Sabedoria para reconhecermos o vosso Filho Jesus presente na realidade humana e realizando, no tempo presente, sua obra redentora.

Tudo vos pedimos em nome de Jesus, vosso Filho, que vive e reina na unidade do Espírito Santo. Amém.

Salmo 125

Dirigente: Ao meditarmos este salmo, busquemos olhar para o quanto Deus tem feito em favor do seu povo em vista de sua aliança e em nome do incomparável amor que tem por cada um de nós, pois:

Todos: Maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!

Leitor 1: Quando o Senhor reconduziu nossos cativos,

Parecíamos sonhar;

Encheu-se de sorriso nossa boca,

Nossos lábios, de canções.

Todos: Maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!

Leitor 2: Entre os gentios se diziam:

“Maravilhas fez com eles o Senhor!”

Sim, maravilhas fez conosco o Senhor,⁷

Exultemos de alegria!

Todos: *Maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!*

Leitor 3: Mudai a nossa sorte, ó Senhor,

Como torrentes no deserto.

Os que lançam as sementes entre lágrimas,

Ceifarão com alegria.

Todos: *Maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!*

Leitor 4: Chorando de tristeza sairão,

Espalhando suas sementes;

Cantando de alegria voltarão,

Carregando os seus feixes!

Todos: *Maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!*

(No Final do salmo fazer um breve silêncio. Depois, repetir algum verso que mais chamou atenção ou que tenha ligação à experiência de vida)

Oração Sálmica

Dirigente: Senhor, cresça junto de Vós a semente da justiça que semeamos em lágrimas na vossa presença, para que possamos recolher com alegria o que esperamos com paciência. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Todos: *Amém!*

Acolhida da Palavra de Deus

Dirigente: Preparai, preparai o caminho do Senhor, nos diz o profeta. Ouçamos, portanto, com atenção a Palavra salvadora, que se dignou assumir a nossa humanidade, a fim de que nela tenhamos vida eterna.

Leitura Bíblica - Is 40, 1-11

Reflexão

Leitor 1: Esperança: uma palavra que pode mudar o nosso pensamento; uma palavra que comporta um poder de nos dar novo ânimo para a jornada que é longa, mas que nos conduz à Vida. Falar de esperança nunca foi tão significativo quanto nesses tempos em que vivemos uma pandemia. Vozes de

todos os lados, cada uma parecendo falar uma língua diferente, não se entendendo, é a Babel dos nossos tempos. “Profetas” que já não pregam mais a esperança, mas que anunciam o terror, o medo e a morte; que já não querem mais proclamar a certeza de que a salvação está por vir, porque o descrédito e a desesperança já foram entronizados no lugar de Deus. O bezerro pode não ser de ouro, mas continua sendo um ídolo.

Todos: Senhor, fazei com que tenhamos o ardor da fé, a fim de jamais desanimarmos em nossa jornada.

Leitor 2: Qual voz devemos ouvir? Na vida não serão poucas as vozes que tentarão nos desencorajar diante dos demônios diários que enfrentamos. Famílias desestruturadas, pessoas que amamos e que já partiram para a casa do Pai, o medo de não conseguirmos colocar a comida na mesa, porque nos falta o sustento, o indiferentismo e o individualismo. Que voz devemos ouvir? “- *Consolai, consolai o meu povo! - Diz o vosso Deus. O Senhor vem com poder; e o seu braço lhe assegura o domínio. Como pastor, ele apascenta seu rebanho, reúne com seus braços os cordeiros e os leva ao colo*” (Is 40, 1. 10 - 11). O profeta nos fala de esperança, nos fala de consolo. O profeta nos fala de salvação, nos fala do amor que Deus tem por todos os seus filhos. O profeta de Deus é porta-voz da esperança. Que voz devemos ouvir?

Todos: Senhor, fazei de nós capazes de ouvir a vossa voz na boca de vossos profetas e, como nação profética, junto deles, anunciarmos ao mundo a esperança que vem só de Vós.

Leitor 3: “*De tal modo Deus amou o mundo, que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna*” (Jo 3, 16). Já não há mais separação; já não há mais temor; já não há mais morte, Ele veio e Ele virá! Anunciar o Cristo como libertação para o mundo e salvação para os perdidos é a nossa missão.

O verdadeiro profeta é aquele que anuncia a salvação e busca resgatar os dispersos da casa de Israel. Congreguemos, pois, novamente aqueles que estão dispersos. Vamos, saiamos de onde estivermos em direção aos pequenos, pois é preferível “*uma Igreja acidentada, ferida e enlameada por ter saído pelas estradas, a uma Igreja enferma pelo fechamento e a comodidade de se agarrar às próprias seguranças*” (Alegria do Evangelho, n. 49). É tempo de anunciar, é tempo de clamar, é tempo de aplainar os vales e aterrar os montes, diz o profeta. É tempo de gritar para o mundo todo que Ele está no meio de nós, que Ele é o Emanuel, o Deus que se faz presente no hoje da nossa história, o Deus que não nos abandona, jamais nos abandonará e que em breve virá. “*O próprio Senhor,*

ele irá à tua frente e estará contigo, ele não te deixará nem te abandonará. Não tenhas medo, nem te apavores” (Dt 31, 8).

Todos: Senhor, dai-nos a graça de uma caridade ardente para com os nossos irmãos feridos no meio do caminho e nos ajudai a jamais deixarmos de olhar para vós, nossa única esperança.

Partilha

Dirigente: Meditemos: Como essa palavra soa hoje em nosso coração? Será que temos ouvido a voz que realmente vale a pena ser ouvida? Temos vivido a nossa vocação de profetas que anunciam a esperança do Reino de Deus?

Antífona do Ó

Dirigente: Confiantes e firmes na esperança do Emanuel que nos foi anunciada e que virá ao nosso encontro, entoemos a antífona do Ó.

(Quando se reza)

Dirigente: Ó Raiz de Jessé, sinal das nações: Ó, vinde livrar-nos e não tardeis mais!

Todos: Vinde livrar-nos e não tardeis mais!

(Quando se canta)

Ó...

Ó de Jessé raiz:

Estandarte bem alto levantado,

Um sinal para todas as nações,

Frente a ti ficam mudos os barões,

Clama o povo e só quer ser escutado,

Vem, Senhor, libertar o escravizado,

Não demores, escuta as nações, ó, ó.

Vem, ó Filho de Maria,

Vem dos tristes, alegria.

Quanta sede, quanta espera,

Quando chega, quando chega aquele dia? (bis)

Orações Comunitárias

Dirigente: Na esperança anunciada hoje, peçamos ao Senhor que nos ama para que se digne aceitar e atender nossas preces, ajudando-nos em nossa preparação para o Natal:

Todos: *Senhor, esperança de nossa salvação, ouvi-nos.*

Leitor 1: Deus de amor, que não despreza a oração dos que vos servem, olhai e protegei a vossa Igreja, fazendo com que ela seja um sinal de esperança, amor e de paz para todos os que a ela recorrem. Rezemos:

Leitor 2: Deus eterno, protegei e iluminai o santo padre o Papa, os bispos e todo o clero, para que no serviço que lhes fora confiado, possam conduzir vosso povo com dignidade, amor, justiça e voz profética, garantindo a todos o direito de vida plena. Rezemos:

Leitor 3: Deus da vida, vos pedimos por todos os que sofrem situações de morte, seja na carne, na mente ou no espírito. Que vossa bondade possa preenchê-los de ânimo e esperança diante das dificuldades, para que tenham a força e a coragem de lutar pela vida, acima de tudo. Rezemos:

Leitor 4: Deus da esperança, vos pedimos por nossa comunidade aqui reunida. Fazei de nós os portadores da Boa Nova de vossa Palavra, que nossos pensamentos, sentimentos; nossos atos e nossa própria vida sejam expressões plenas da esperança que brota de vosso coração amoroso. Rezemos:

(Preces espontâneas)

Oração do Pai Nosso

Dirigente: Lembrai-vos de nós, Senhor, quando vierdes em vosso Reino e ensinai-nos a dizer:

Todos: *Pai nosso...*

Oração Final

Dirigente: Ó Deus Eterno e todo-poderoso, vós que com grande eloquência falastes aos vossos santos, fazei com que também nós, peregrinos neste mundo, possamos ouvir a vossa voz e anunciar com esperança profética a salvação do vosso Cristo. Ele que convosco vive e reina na unidade do Espírito

Santo.

Todos: Amém!

Bênção Final

Dirigente: Ó Deus da ternura, da alegria e da paz que logo vem no Natal, que seu amor permaneça em todos nós, agora e para sempre.

Todos: Amém!

Dirigente: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Todos: Para sempre seja louvado!

Centro Arquidiocesano de Pastoral



Benção da Casa

Irmãos e irmãs em nome de Jesus Cristo e da Igreja, desejamos a paz a sua casa e para todos os que nela habitam!

Que o Senhor guarde e abençoe esta casa!

Que o Senhor conceda para todos vocês os bens espirituais e corporais e tudo aquilo de que vocês precisam para viverem com dignidade, esperança e paz.

Que o Senhor conceda para todos: a graça da saúde e da prosperidade!

Que Maria, a esposa e mãe da família de Nazaré, guarde a todos sob sua proteção materna

Pai Nosso...

Ave Maria...



2ª EXPOSIÇÃO DE PRESÉPIOS

De 13 a 20 de Dezembro



Rua São Francisco de Assis, 335 - Castelo Branco - Ribeirão Preto / SP



AÇÃO MISSIONÁRIA

RIBEIRÃO PRETO - MANAUS E ITACOATIARA



A Arquidiocese de Ribeirão Preto, desde 2006, mantém uma colaboração missionária com a Igreja na Amazônia, denominada Ação Missionária Ribeirão Preto - Manaus e Itacoatiara. Nossa Arquidiocese atualmente é responsável por três paróquias: uma na cidade de Manaus, uma no município de Careiro da Várzea e outra na Prelazia de Itacoatiara. Esta ação missionária, desde quando foi assumida, tornou-se uma grande e bela presença da nossa Igreja Particular junto à Arquidiocese de Manaus e a Prelazia Itacoatiara. Com o incentivo de Dom Moacir Silva os trabalhos tem recebido novo ânimo e revigoramento, impulsionando o anúncio da Boa Nova de Jesus Cristo naquela região!



VOCÊ TAMBÉM PODE SER UM MISSIONÁRIO!

Faça sua doação para a
Ação Missionária
Ribeirão Preto - Manaus e
Itacoatiara

BANCO DO BRASIL
AGÊNCIA: 6504-8
CC.: 108400-3
CNPJ: 45.231.560/0001-95

A IGREJA NA AMAZÔNIA PRECISA DE SUA AJUDA!

NOSSAS MÍDIAS



-  www.arquidioceserp.org.br
-  contato@arquidioceserp.org.br
-  [arquidiocese de ribeirao preto](#)
-  [@arquidioceserp](#)
-  [@ArquidioceseRP](#)
-  [DominusRP](#)
-  [Arquidiocese de Ribeirão Preto](#)
-  centrodepastoral.org.br/app/